

A VERDADE

ORGÃO CATHOLICO

Com autorisação do Exmo. Sr. Bispo Diocesano

REDACTORES: P. P. MANFREDO LEITE E FRANCISCO TOPP

VERITAS LIBERABIT VOS (S. João 8, 32.)

CHARITAS CONGAUDET VERITATI (1. Cor. 13, 6.)

EXPEDIENTE

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

CAPITAL		EXTERIOR	
Por um anno	5\$000	Por um anno	5\$500
Por 6 mezes	3\$000	Por 6 mezes	3\$500
Publicação semanal		Pagamento adiantado	

CALENDARIO

- 8 DE MAIO—5.º domingo depois da Pascoa. Aparição de S. Miguel Archânjo em Gargano, 493. São Victor Martyr, 303.
- 9 Segunda-feira—Rogação. S. Gregorio Nazianzeno, bispo e doutor 389.
- 10 Terça-feira—Rogação. Santo Antonino, arcebispo de Florença, 1459.
- 11 Quarta-feira—Rogação. Santo Anastasio, martyr na Italia.
- 12 Quinta-feira—Ascensão do Nosso Senhor. Santa Joanna, princeza de Portugal, 1490.
- 13 Sexta-feira—Santa Glyceria, virgem e martyr em Hemelea.
- 14 Sabbado—S. Bonifacio, martyr em Roma. Santa Henedina, virgem e martyr na Sicília, 180.



Carta Encyclica

DO NOSSO SANTO PAPA PIO X

A todos os Patriarchas, Primazes, Arcebispos, Bispos e aos outros Ordinarios em paz e communhão com a Sé Apostolica

PIO X, PAPA

Veneraveis Irmãos, saude e benção apostolica.

(Continuação)

Certamente que se não deve esperar que os ataques contra a Igreja cessem jamais porque é necessario que haja heresia, afim de que as almas de fé experimentadas sejam por vós manifestas (36). Mas a Virgem não deixará, por sua parte, de nos sustentar nas provações, por duras que sejam, e de proseguir a lucta que tem travada desde a sua conceição, de modo que diariamente possamos repetir estas palavras: «Hoje foi por ella esmagada a cabeça da antiga serpente» (37).

E afim de que os thesouros das graças celestes, mais largamente abertos que de ordinario, nos ajudem a ajuntar a imitação da bemaventurada Virgem ás homenagens mais solemnes que lhe rendemos durante este anno e afim de que cheguemos assim mais facilmente a restaurar tudo em Jesus Christo, em conformidade com o exemplo dos Nossos predecessores no começo do seu pontificado, resolvemos conceder a todo o universo uma indulgencia extraordinaria, sob a forma de jubileu.

E' por isso que, apoiando-Nos na misericordia de Deus todo poderoso e na auctoridade dos bemaventurados apóstolos Pedro e Paulo em nome desse poder de ligar e de desligar que nos foi confiado, apesar da Nossa indignidade, a todos e a cada um dos fieis de ambos os sexos, que residam nesta cidade de Roma ou nella se encontrem de passagem, que visitem trez vezes as quatro basilicas patriarchaes, a partir do primeiro domingo da quadragesima, 21 de fevereiro, até ao dia 2 de junho inclusivamente, dia em que se celebra a solemnidade do SS. Sacramento, e que, durante um certo tempo, hajam piedosamente orado pela liberdade e exaltação da Igreja catholica e da Sé apostolica, pela extirpação das heresias e da conversão dos peccadores, pela concórdia de todos os principes christãos, pela paz e unidade de todo o povo fiel e segundo as Nossas intenções; que tenham, durante o periodo indicado e fóra dos dias comprehendidos no indulto quadragesimal, jejuado, uma vez, não fazendo uzo sinão de alimentos magros; que, tendo confessado os seus peccados, hajam recebido o sacramento da Eucharistia; e do mesmo modo a todos os outros, de qualquer paiz, que residam fóra de Roma, que, durante o referido periodo, ou no decurso de trez mezes, que devem ser determinados com exactidão pelo Ordinario, e mesmo não continuados, si o julgar conveniente para commodidade dos fieis, e em todo o caso, antes do dia 8 de dezembro tenham visitado trez vezes a igreja cathedral, ou, não a havendo, a igreja parochial, ou, ainda na falta d'esta, a principal igreja do logar; e que tenham devotamente cumprido as outras obras acima indicadas: concedemos e outorgamos a indulgencia plenaria de todos os seus peccados; permittindo tambem que esta indulgencia, que só póde ser ganha uma vez, possa ser applicada, por modo de suffragio, ás almas que tenham abandonado esta vida em graça com Deus.

Concedemos, outrosim, que os viajantes de terra e mar, que cumpram, logo que regressem ao seu domicilio, as obras acima indicadas, possam ganhar as mesmas indulgencias.

Aos confesores approvados de facto pelos seus proprios Ordinarios, damos a facultade de commutar em outras obras de piedade as prescriptas por Nós, em favor dos Regulares de ambos os sexos e de todas as outras pessoas, quaesquer que sejam, que não possam realizar estas ultimas, com facultade tambem de dispensar da Communhão as crianças que ainda não tenham sido admittidas a receber-a.

(Continúa)

(36) I Cor., XI, 19.
(37) Off. Imm. Conc. in II Vesp. ad «Magnif.»

CARTA PASTORAL

DE

Dom José de Camargo Barros

Por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica
Bispo eleito de São Paulo

AO CLERO E FIEIS DA DIOCESE DE CORYTIBA

Veneraveis Irmãos e dilectissimos Filhos

(Continuação)

Depois de havermos orado muito, depois de havermos ouvido o parecer de um sacerdote muito prudente e de toda a nossa confiança, respondemos ao Exmo. e Rvmo. Senhor Nuncio Apostolico que, conhecida a vontade do Vigario de Jesus Christo na terra e considerados os motivos apresentados por S. Exa. Rvma., abaixando a nossa cabeça e pronunciando a divina palavra de Jesus: *non mea voluntas, sed tua fiat*, nos submettiamos e acceitavamos, obedecendo com promptidão e alegria, o novo posto de combate, que nos era apresentado. Acrescentámos que, se tivéssemos sido novamente consultado novamente teriamos recusado por motivos de consciencia, motivos que expuzemos com a simplicidade de um filho e a sinceridade de um Bispo, e que se resumiam todos em nossa reconhecida incapacidade para dirigir a importante diocese de São Paulo. Pedimos ao Exmo. Senhor Nuncio que antes de qualquer resolução fizesse chegar ao conhecimento do Santo Padre estes nossos sentimentos e os motivos por nós apresentados, afim de que o amavel Pontifice mudasse de parecer e transferisse de nossos hombros esta cruz tão pesada, ainda que tão honrosa.

Como resposta final, tivemos as Bullas de nossa transferencia, das quaes vos apresentamos alguns topicos:

«Pio, Bispo, Servo dos servos de Deus, ao nosso Veneravel Irmão José de Camargo Barros, até ha pouco Bispo de Corytiba, eleito Bispo de São Paulo, no Brasil, saudação e benção apostolica,

Como a Igreja de São Paulo, que é suffraganea da Igreja Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro e que era governada por seu ultimo Bispo Dom Antonio Candido de Alvarenga, de feliz memoria, fallecido fóra da Curia Romana, está privada da consolação de ter um pastor, Nós, tendo tido conhecimento, por informações fidedignas, desta vacancia e desejando, com paternos e sollicitos cuidados, providenciar sobre o prompto e feliz provimento da mesma Igreja de São Paulo, no qual provimento ninguem poudé e pôde intrometer-se em virtude da reservação e decreto supracitados, para que aquella Igreja não seja exposta aos incommodos de uma longa vacancia, depois da diligente deliberação que tivemos com os nossos Veneraveis Irmãos, os Cardeaes da Santa Igreja Romana sobre a necessidade de prepor áquella Igreja uma pessoa idonea e util, voltamos a nossa attenção a Ti, até agora Bispo de Corytiba, considerando os meritos das grandes virtudes com que, de muitos modos, prendou tua pessoa o altissimo Doador das mesmas. Esperamos que Tu, que, apenas consagrado, tomaste logo posse de tua diocese e nella tens residido e feito as visitas pastoraes, administrado os sacramentos da ordem e da confirmação, celebrado os pontificaes e cumprido todos os deveres pastoraes e que, para o effeito da dita transladação, já fizeste expressa profissão de fé catholica de accordo com as prescrições da Santa Sé, saberás, quererás, e poderás, com o auxilio de Deus, utilmente reger e felizmente governar a dita Igreja de S. Paulo.

Desejando pois providenciar com segurança, não só sobre a dita Igreja de São Paulo, como tambem sobre o rebanho christão, depois de termos ouvido o parecer dos nossos Veneraveis Irmãos e usando da plenitude do poder apostolico, Te desprendemos do vinculo que te liga á Igreja de Corytiba e em virtude do mesmo parecer e auctoridade, Te transferimos para a Igreja vaga de São Paulo e nella Te preposomos como seu Bispo e Pastor, totalmente te confiando, tanto no temporal, como no espiritual, o cuidado, o regimen e a administração da mesma Igreja, dando-te ao mesmo tempo livre licença de passar-te para ella, tendo firme esperanza e solida confiança de que com a propicia assistencia da Dextra divina, a mesma Igreja de São Paulo, graças ás industrias e fructuosa applicação de tua circumspecção, será utilmente regida, salutarmente dirigida e ennobrecida com gratos incrementos, tanto em sua parte temporal, como espiritual.

(Continúa)

Os dez Mandamentos

Os protestantes não se cansam de repetir todos os dias que a Igreja Catholica adulterou a palavra de Deus e até os dez mandamentos, dentre os quaes supprimiu um, collocando o 3º em lugar do 2º, e decompondo, para completar o numero de dez, o ultimo em dois, e tudo isto afim de occultar ao povo catholico as palavras que para os protestantes constituem o 2º mandamento: «Não farás para ti imagens etc., não as adorarás nem lhes darás culto».

Pobre povo catholico, que tantos annos e seculos foste enganado por teus padres astutos que te deixaram em ignorancia mesmo a respeito dos dez mandamentos da Lei de Deus! assim se deve exclamar a vista da insistencia com que os protestantes vêm repetindo dia por dia esta accusação.

Mas elles nos hão de desculpar, se lhes lembramos que sua heresia é de hontem, emquanto a Igreja Catholica existia já mais de mil e quinhentos annos antes de apparecer o primeiro protestante, sempre lendo ella publicamente e explicando ao povo a Biblia que nos transmittiu em innumeraveis edições até o dia de hoje, e que da mesma Igreja Catholica é que os protestantes receberam a Biblia, e agora elles se atrevem de dar-se por mestres da Igreja Catholica, dizendo que ella adulterou a Palavra de Deus! Não é ridiculo isto?

E' facto historico—os protestantes nos desculpem se lhes lembramos tambem isto—que primitivamente o texto biblico era continuo e seguido, e não dividido em versiculos, nem mesmo era pontuado. A divisão da Biblia em capitulos e versos foi introduzida pela edição de Roberto Stephanus, a qual appareceu em Pariz no anno de 1550. Dahi conclue-se que só pelo sentido era possivel dividir em partes ou mandamentos o texto que contém a Lei de Deus. Mas pelo contexto se vê que as palavras, apontadas pelos protestantes como constituindo o 2º mandamento, fazem parte do 1º, em conformidade ao antigo uso e divisão da Igreja Catholica. E' evidente que a Igreja tem toda a razão, ajuntando as ditas palavras ao primeiro mandamento, pois adorar imagens é um acto de idolatria assim como adorar falsos deuses.

Uma simples observação, porém, mostra claramente que as palavras: «Não farás para ti imagens etc., não as adorarás nem lhes darás culto», não prohibem fazer imagens, mas sómente fazel-as para as adorar. Dos dois um: ou é prohibido fazer imagens—e neste caso seriam herejes todos os photographos, pintores, escultores que fazem qualquer imagem ou retrato, o que é absurdo—ou a prohibição é de fazer imagens para adoral-as, e neste caso nenhuma censura se pode irrogar á Igreja, que nunca ensinou ser licito adorar imagens.

Si no catechismo, que contém os mandamentos só em resumo, não estão expressamente escriptas as ditas palavras, a razão é porque no mesmo catechismo se acha a doutrina sobre a veneração das imagens

na parte relativa ao culto dos Santos: *Veneramos*—notem bem nossos accusadores—diz o catechismo, *as imagens do Nosso Senhor, da Santissima Virgem e dos Santos para honrarmos os mysterios da religião*—por exemplo a paixão, a resurreição etc. do N sso Senhor—e *as virtudes dos Santos que estas imagens representam*. E' portanto sem fundamento que os protestantes nos accusam da idolatria por tal veneração, porque venerar não é adorar. A adoração é dev' da sómente a Deus; aos Santos, porém, devemos a veneração, por serem elles amigos de Deus e nossos intercessores. Qua quer homem de bem com razão estima os retratos de seus paes e amigos, porque elles lhe recordam os sentimentos de amor e amizade. Veneramos os heroes da patria, collocando suas imagens nas nossas casas e nas praças publicas, e os protestantes nos não querem conceder de honrarmos os heroes da santa religião, ornando com suas imagens nossas igrejas e casas? Si no Rio de Janeiro se viu a imagem de um marechal sahir em procissão civica pelas ruas entre as maiores demonstrações de respeito, parece-nos que, com mais razão, podemos nós levar pelas ruas da nossa cidade a imagem do Senhor dos Passos, a quem devemos infinitamente mais do que áquelle marechal! Si esta é idolatria, muito peor é aquella!

Emfim dizem os protestantes que a Igreja, supprimindo o 2º mandamento, dividiu, para completar o numero de dez, o 10º em dois. Para elles o 10º mandamento é: «Não cubiçarás a casa do teu proximo, não de-sejarás a sua mulher, nem seu servo, nem seu boi, nem seu asno etc.»

Sim, a Igreja dividiu em dois mandamentos esta prohibição e o fez com toda a razão. Ou pensam os protestantes que é mesma cousa desejar a mulher do proximo ou o seu cabrito? Cubiçar a casa ou o boi do proximo é peccar contra a justiça; cubiçar, porém, a mulher do proximo é peccado contra a castidade. Como, pois, dois preceitos tão diversos deviam ser incluídos no mesmo mandamento? E o 10º mandamento dos protestantes contém dois preceitos contra duas diversas especies de peccado! Está visto que quem interpreta erradamente a Biblia, não somos nós os catholicos, mas elles, os protestantes. E taes se offerecem para serem nossos mestres em materia de fé!

Afinal ainda perguntamos, com que razão elles santificam o domingo, e não o sabbado, como ordena expressamente o seu 4º mandamento?

—«»—

A INSTRUCÇÃO PUBLICA

Com muito prazer transcrevemos os seguintes artigos do *Pequeno Mensageiro* de Corytiba:

1º A Instrucção e a Catechese

Dous problemas importantes para a prosperidade e engrandecimento da patria preocupam no momento presente os espiritos elevados e os corações nobres, que graças a Deus ainda ha em nosso querido Brazil e tambem em nosso amado Estado

O Protestantismo Americano

Observa-se actualmente no Brazil uma grande actividade *yankee*, em parte occulta, em parte aberta. Si esta actividade fosse exclusivamente material, nada diriamos; pelo contrario, acatal-a-iamos com applauso como qualquer outro esforço que tende para o progresso material do Brazil.

Mas, infelizmente, esta actividade é duma outra ordem, de ordem religioso-social. Por toda parte apresentam-se os emissarios das sociedades sectarias dos Estados-Unidos que, sob o nome de *missionarios*, distribuem biblias truncadas e tratados injuriosos á Religião Catholica, semeando a confusão e o erro; em muitos logares estes americanos abrem escolas e collegios de propaganda protestante, apregoando continuamente, quer por escripto quer por palavra, que a salvação do Brazil está no protestantismo; que o protestantismo é a causa da riqueza e do progresso da America do Norte etc. Contra esta infiltração do erro e de supposições falsas é que nós escrevemos e prégamos.

Queremos mostrar, sempre de novo e cada vez mais, que tudo quanto é grande e digno de imitação no povo americano, religiosa ou intellectualmente fallando, é ou obra da Igreja Catholica, da mesma Igreja a que pertence o povo brasileiro ou absolutamente alheio ao protestantismo como tal. O progresso material dos Estados Unidos não tem que ver nada com o protestantismo religioso; pois duas terças partes dos seus habitantes não professam religião alguma, são confessadamente atheus, para os quaes a biblia vale tanto como o alcorão; cujo unico deus é a bariga e cuja unica religião é o culto do *dollar*, tendo por unico mandamento *o make money, honestly if you can, but make money*; faça dinheiro, honestamente si fôr possível, mas faça dinheiro!

O protestantismo *yankee* é uma verdadeira miseria. Dividido em innumeradas seitas que todas juntas não contam tantos adeptos como a Igreja Catholica só conta fieis nos Estados-Unidos, o protestantismo americano não é capaz de conservar seu terreno, como não foi capaz, no correr do seculo p. passado, de evitar que a fé christan se extinguisse, lenta e gradualmente, em duas terças partes dos descendentes dos antigos protestantes crentes, immigrados desde o tempo dos *Pilgrims* até o mais recente. Porém, desta tristissima situação esses *missionarios* não fallam. Em vez de empregar seu zelo *evangelico* na rechristianização de seus patricios, elles vêm para os paizes catholicos afim de fazer proselytos.

E como meio principal de seu *apostolado* empregam o *dollar*, não só fazendo-o rodar no seu caminho, mas tambem mostrando a posse abundante delle como effeito certo da *conversão* duma nação catholica para o protestantismo.

Contra este embuste é que trabalhamos, tirando-lhe a mascara da hypocrisia e mostrando continuamente a grandiosa belleza da Igreja Catholica e seu maravilhoso desenvolvimento na Republica do

do Paraná. Esses dous problemas, que não tem por mira sómente as riquezas materiaes, mas tambem a honra e gloria da patria, bens muito mais preciosos do que as riquezas, são: 1.º—a instrução da infancia; 2.º—a catechese dos nossos selvícolas.

A instrução, eis um dos factores mais prodigiosos da grandeza, da gloria, e até da prosperidade material de uma nação. A instrução da infancia, d'essa porção de nossos patricios, que são a esperança da patria e seus chefes no futuro. A instrução do indio, d'esse brasileiro mais antigo, e que mais amor deve ter a este solo bemdito onde repousam os restos de seus antepassados, e onde já muitos filhos de sua raça deram provas de talento, de valor e de virtudes nobres.

Sim, a instrução da infancia e a catechese dos indios são dous problemas capitais, a que não pôdem ser indifferentes nem os governos, nem os simples cidadãos que amam esta patria.

Nem os governos patrioticos, porque o fim de um governo é tornar feliz a patria, e enriquecê-la não só de bens materiaes, mas sobretudo de honra e de gloria.

Ora, verdadeira honra e gloria só se pôde alcançar para uma nação com a instrução. O selvagem, o barbaro, o ignorante são quasi incapazes d'esses bellos attributos; pois a gloria é na phrase do Doutor Angelico São Thomaz: *clara notitia cum laude*, perfeito conhecimento com louvor.

Nem os individuos pôdem ser indifferentes ás duas grandes obras da instrução da infancia e da catechese dos indios, a não ser que já não tenham dentro do peito um coração para se regosijar com a felicidade da patria e se entristecer com suas humilhações e desgraças; a não ser que a sorte de nossos concidadãos lhes seja indifferente e o futuro de nossa patria não os preocupe.

Estes dous problemas importantes precisam, pois, ter uma solução, estas duas obras capitais precisam serem levadas a cabo. O grito d'esses homens generosos, que echoa tantas vezes, precisa ser ouvido pelo governo e pelo povo. Precisamos instruir efficaçamente a infancia, e civilizar os selvagens.

Precisamos dar á infancia o alimento salutar de uma solida instrução e boa educação e aos nossos aborigenes esse pão da alma que os arranque da prostração em que jazem.

Precisamos passar da theoria á pratica e em vez de andarmos a fallar em progresso, tratarmos de fundar boas escolas, em vez de estarmos a querer exhibir adiantamentos que não temos, civilizarmos todos os brasileiros.

E' preciso darmos remedios efficazes aos nossos males e de uma vez para sempre deixarmos de panacéa em cousa de tanta monta.

— « » —

Começou no dia 1.º do corrente mez, na intendencia, a cobrança do imposto de decima urbana. Desde o mez de junho inclusive em diante, esse imposto tem multa de 5 % por cada mez que decorrer.

Norte, sobretudo no campo da acção social e pedagogica. Numa palavra, nosso fim é proporcionar um antidoto contra esse veneno que está escondido na colossal mentira que a America do Norte é grande e rica porque é protestante, e que da America protestante virá a salvação.

— « » —

REVISTA DA SEMANA

FLORIANOPOLIS.—Passou por esta capital de viagem para o Rio Grande, o sr. dr. Sulviela Guareh, ministro do Uruguay em nosso paiz. Foi cumprimentar o sr. vice-governador do Estado, assistindo em seguida, na residencia do consul oriental, sr. Joaquim Manuel da Silva, a um lauto jantar.

—Realisou-se no sabbado ultimo, o consorcio do 2.º tenente da armada sr. Lucas Boiteux com a ex^{ma}. sra. Diamantina Demaria. O acto foi muito concorrido.

Nossos parabens!

—Falleceram os negociantes desta praça Julião Martins Barbosa e Alfredo Luiz Stuart.

—Na colonia militar de Chapecó falleceu o benemerito cacique Victorino Condá, chefe da tribu de indios coroados, o qual prestou muitos servicos na catechese dos indios em Nonohay.

—Chegou o sr. dr. Martiniano A. Espindola, novo chefe do serviço sanitario do exercito deste Estado.

—A sociedade beneficente «União dos Artistas» commemorou no dia 1.º do corrente, com uma bella festa, a data auspiciosa, que representa a glorificação do trabalho e que o congresso do Estado declarou feriado. Tomou posse o novo presidente sr. João Bittencourt Machado.

Agradecendo o convite, sentimos que fomos na ultima hora impedidos de assistir á festa.

—Começaram no dia 1.º na igreja matriz e de S. Francisco os actos do mez mariano que estão muito concorridos.

—No dia 3 do corrente, realizou-se a inauguração da nova Capella do Estreito. A festa, constando do benzimento da Capella, de Missa cantada com sermão e procissão da tarde, foi revestida de muita solemnidade sendo enorme a concurrencia de povo.

—Regressou para o Rio de Janeiro o exmo. senador dr. Felipe Schmidt, e chegou, de regresso de sua viagem a Lages o sr. major Caetano Costa, secretario geral do Estado.

S. PAULO, 24.—S. Exa. Rev^{ma}. D. José de Camargo Barros tomou hoje posse do bispado. Houve solemne Te-Deum na cathedral ás 6 horas da tarde, entrando S. Exa. processionalmente. As igrejas estiveram todas illuminadas durante a noite, sendo a concurrencia nas ruas extraordinaria. Após o Te-Deum foi realizado o banquete offerecido pelo bispo a todas as auctoridades estadoaes. Para o cargo de vigario geral foi nomeado o conego Pereira Reimão, parochio de Santa Iphigenia, e para o logar deste o conego Evangelista de Barros, reitor do seminario.

—30. Assumiu o governo do Estado o novo presidente sr. Jorge Tibiriçá.

RIO, 3.—Abriu-se hoje o Congresso Nacional, sendo lida a Mensagem presidencial que produziu boa impressão.

BUENOS AIRES, 23.—Monsenhor Baligero, bispo salesiano na Patagonia, foi nomeado arcebispo titular, ficando junto ao Papa como conselheiro missionario.

NEW-YORK, 23.—O contrato transferindo aos Estados Unidos o direito de propriedade sobre o canal de Panamá foi em Paris assignado. O governo americano comprou á Companhia do Canal de Panamá todos os seus direitos, machinismos e outros materiaes que actualmente tem no isthmo, recebendo a republica do Panamá 10 milhões de dollars a titulo de indemnisação.

A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Duas torpedeiras russas deram caça a um transporte japonês que conduzia um corpo de desembarque de 600 homens. O transporte foi posto a pique, salvando-se apenas 45 soldados e a equipagem.

Nas margens do rio Yalú deu-se um renhido combate entre as forças russa e japoneza, durante 50 horas. Os russos avançaram no principio, mas depois deviam se retirar precipitadamente, sendo extraordinarias suas perdas soffridas. Cahindo dois mil presos nas mãos dos inimigos. Os japonezes transpuzeram o rio, acampando na margem direita.

A imprensa franceza é unanime em reconhecer que é critica a situação, russa no Oriente.

Foi proclamado o estado de sitio em Varsovia e outras cidades da Polonia russa.

O governo russo declarou que não aceita intervenção alguma estrangeira para a terminação da guerra.

—«»—

ESTATISTICA

Do commercio do Brazil com paizes estrangeiros no anno de 1902

Importação de mercadorias estrangeiras

1 Rio de Janeiro e Minas	206.394:589\$
2 S. Paulo	91.136:229\$
3 Pernambuco	37.621:442\$
4 Pará	34.031:023\$
5 Rio Grande do Sul	30.779:030\$
6 Bahia	30.095:434\$
7 Amazonas.	14.058:770\$
8 Maranhão.	6.207:386\$
9 Ceará	4.724:874\$
10 Santa Catharina	3.162:811\$
11 Alagoas.	3.095:013\$
12 Paraná	2.944:758\$
13 Parahyba	2.567:651\$
14 Matto Grosso.	2.439:418\$
15 Espirito Santo.	611:170\$
16 Sergipe	593:098\$
17 Piahy.	409:393\$
18 Rio Grande do Norte	241:983\$

Total 471.114:120\$

Paizes de que o Brazil importara

1 Inglaterra.	133.615:607\$
2 E. U. da America do N.	57.676:248\$
3 Allemanha.	53.887:857\$

4 Argentina.	42.242:287\$
5 França.	41.368:288\$
6 Portugal	32.626:490\$
7 Colonias inglezas	29.307:742\$
8 Uruguay	24.880:787\$
9 Italia	17.228:884\$
10 Belgica.	11.203:917\$
11 Austria-Hungria	8.698:831\$
12 Suecia-Noruega	5.173:374\$
13 Hespanha.	3.720:860\$
14 Suissa.	3.672:552\$
15 Hollanda	2.689:201\$
16 Dinamarca	1.452:287\$
17 Chile	661:568\$
18 Japão	635:766\$
19 Russia	574:315\$
20 Paraguay	390:495\$
21 Cuba	156:999\$
22 Perú	143:841\$
23 Turquia	89:021\$
24 Grecia	17:243\$

Total 471.114:120\$

Entendem-se estas quantias do valor bruto, quer dizer, ficando inclusas as despesas de carga etc.

Exportação de mercadorias brasileiras:

1 S. Paulo	280.131:978\$
2 Rio de Janeiro	135.067:382\$
3 Amazonas.	79.004:263\$
4 Pará	73.917:365\$
5 Bahia	52.422:770\$
6 Pernambuco	31.674:972\$
7 Rio Grande do Sul.	16.576:433\$
8 Paraná	16.162:695\$
9 Espirito Santo	11.165:514\$
10 Alagoas	8.507:674\$
11 Matto Grosso.	7.555:960\$
12 Ceará	6.555:661\$
13 Maranhão.	6.545:764\$
14 Parahyba	4.789:464\$
15 Santa Catharina	3.326:913\$
16 Rio Grande do Norte.	2.341:188\$
17 Sergipe	193:824\$

Total 735.940:125\$

A exportação do Brazil foi no anno de 1901. 736.065:141\$ em 1902 735.940:125\$

menos 125:015\$

Paizes para que o Brazil exportou:

1 America do Norte	272.249:003\$
2 Inglaterra.	127.884:791\$
3 Allemanha.	116.375:988\$
4 França.	76.630:423\$
5 Hollanda	36.003:661\$
6 Austria.	21.613:091\$
7 Argentina.	20.714:083\$
8 Belgica	16.532:723\$
9 Uruguay	8.890:523\$
10 Portugal	7.211:031\$
11 Italia	6.566:806\$
12 Africa do Sul	6.116:914\$
13 Turquia	4.118:198\$
14 Africa do Norte.	3.960:369\$
15 Dinamarca	2.704:058\$
16 Hespanha.	2.492:579\$
17 Canal	2.029:550\$
18 Chile	841:487\$
19 Bolivia	816:586\$
20 Russia	653:960\$
21 Suecia	608:146\$

22 Canadá.	369:976\$
23 Gibraltar	298:020\$
24 Grecia	138:324\$
25 Perú	123:805\$

Total 735.940:125\$

O valor da exportação entende-se somente das mercadorias que foram para paizes estrangeiros, e não das destinadas para os outros Estados da Republica. Por isso a quantia correspondente á Santa Catharina é tão diminuta pois que o nosso Estado exporta principalmente para o Rio de Janeiro, S. Paulo, Curytiba, etc.

—«»—

ACTOS RELIGIOSOS

Domingo.—Missas ás 6 horas no hospital, ás 6 1/2 e 8 na Matriz, ás 8 1/2 em S. Francisco e nas capellas do Parto, de S. Sebastião, e do collegio Coração de Jesus, e ás 10 horas na Matriz.

A's 10 1/2 horas Missa solemne com sermão e Te-Deum na igreja do Menino Deus.

Quinta-feira.—Dia Santo da Ascensão do Nosso Senhor—Missas como no domingo, com excepção da Missa solemne no Menino Deus.

Sexta-feira.—Missa do Senhor dos Passos ás 8 horas no Menino Deus.

Sabbado.—Missa de N. S. das Dôres ás 8 horas na Matriz.

Mez de Maria.—todos os dias ás 6 horas na Matriz e ás 7 horas em S. Francisco.

Catechismo.—no domingo, na terça e quinta-feira ás 4 1/2 horas da tarde na Matriz.

—«»—

MERCADO MUNICIPAL

Media dos preços, por quanto foram vendidos os seguintes generos durante a semana de 2 a 7.

Assucar (15 kilos)	4\$200
Alhos (cento)	5\$000
Aguardente (medida)	\$750
Arros pilado	4\$500
Banha (kilo)	\$640
Batata ingleza (80 litros)	10\$000
Cebolas (restea)	\$800
Café (15 kilos)	8\$500
Carne verde (kilo) 400 rs. á	\$600
Costellas (uma)	1\$200
Farinha (Barreiros 80 litros)	10\$000
(outros logares 80 litros)	7\$000
Feijão (80 litros)	8\$000
Fumo em corda (15 kilos)	24\$000
Farinha de milho (80 litros)	5\$000
Linguiça (kilo)	\$800
Milho (80 litros)	4\$500
Manteiga (kilo)	4\$000
Ovos (duzia)	\$500
Gallinhas (uma)	1\$000
Frangos (um)	\$700
Pólvilho (50 kilos)	8\$000
Queijos (15 kilos)	20\$000
Toucinho (15 kilos)	8\$000
Lenha (cento)	\$500
Vélas (duzia)	\$540

—«»—

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

CONFERENCIA DE S. JOSE

Sessão—Quinta-feira ás 6 1/2 horas da tarde.